



Câmara Municipal de

02 - PDL
02-0102/1995

LIDO HOJE 14-11-95
ÀS COMISSÕES DE: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA;
EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE;
FINANÇAS E ORÇAMENTO.

APROVADO EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS À PROMULGAÇÃO DA D. MESA.
12 DEZ 1995
PRESIDENTE

Concede o título de Cidadão Paulistano ao FREI DAMIÃO DE BOZZANO

SEÇÃO DE REVISÃO
14 NOV 1995
-DT. 10-

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art. 1º - Fica concedido o título de "Cidadão Paulistano" ao FREI DAMIÃO DE BOZZANO.

Art. 2º - A entrega da referida homenagem será feita em Sessão Extraordinária a ser previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão à conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

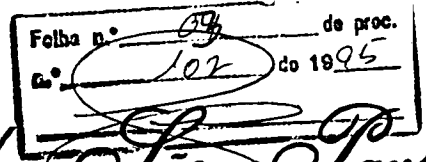
Sala das Sessões, 14 de novembro de 1995.

GILSON BARRETO
Vereador

[Extensive handwritten signatures and scribbles covering the lower half of the page]



Câmara Municipal de São Paulo



JUSTIFICATIVA:

Frei Damião de Bozzano nasceu no dia 5 de novembro de 1898, na cidade de Bozzano (Lucca), Itália. Em 1910 começou a estudar religião na Escola Seráfica de Camigliano. Em 1914, no mês de maio, ingressou na Ordem dos Capuchinhos, no Convento de Vila Basílica e, em 11 de julho daquele ano, recebeu o hábito religioso. A partir daquela data passou a se chamar "Damião".

Em 1917, aos 19 anos, foi convocado para o Exército Italiano e teve que abandonar seus estudos religiosos. Foi soldado por mais de três anos e, durante a 1ª Guerra Mundial, ficou acampado em Zara, zona disputada pela Iugoslávia e Itália.

Após 38 meses de exército, voltou aos estudos religiosos.

Em 1923, no dia 5 de agosto, foi ordenado sacerdote em Roma. Em 1925 diplomou-se em Teologia Dogmática, Filosofia e Direito Canônico, pela Universidade Gregoriana de Roma.

Foi vice-mestre de noviços do Convento de Vila Basílica até 1931, quando, no mês de maio, a bordo do navio Conte Rosso, Frei Damião deixou a Itália a caminho do Brasil.

Do convento dos Capuchinhos do Rio de Janeiro, seguiu para Pernambuco por ordem de seus superiores. De Recife seguiu para Gravatá, Agreste de Pernambuco, pregar a primeira "Santa Missão". Depois Pesqueira, ainda em Pernambuco.

E assim começou a percorrer o serão nordestino nas suas vilas, povoados e cidades. Em 1971 recebeu a Medalha Pernambucana do Mérito Classe-Ouro, conferida pelo governador Nilo Coelho. Em 1973, no dia 5 de agosto, recebeu a benção do Papa Paulo VI pelos 50 anos de sacerdócio. Em 1977, no dia 27 de setembro, recebeu o título de Cidadão Pernambucano. Ao todo foram mais de cem Títulos de Cidadão de várias cidades do nordeste.

Em 1991, aos 93 anos de idade, completou 60 anos de pregação missionária. E, no último dia 5 de agosto, completou 72 anos de sacerdócio, aos 97 anos de idade.